



## Programa de curso

Disciplina: SOA 906 / Teoria Arqueológica

Professor: Andrei Isnardis Horta / isnardis@gmail.com

Ano e Semestre: 2013 / 1º

Carga Horária: 60 hs (4 créditos)

Horário: Quintas-feiras das 14h às 18h

### EMENTA

#### 1. Introdução

Teoria na Arqueologia

Diálogo entre Arqueologia e as demais ciências sociais

#### 2. Teorias arqueológicas clássicas

Os clássicos histórico-culturalistas

#### 3. A “Nova Arqueologia” anglo-saxônica

#### 4. A Arqueologia Estruturalista Francesa Antropologia e Arqueologia Estruturalistas

Desdobramentos estruturalistas contemporâneos

#### 5. Teorias pós-processualistas

Os pós-processualistas enquanto tais

Arqueologias interpretativas e reorientação epistemológica

#### 6. Perspectivas contemporâneas

Paisagem como tema e abordagem Arqueologias participativas latinoamericanas Arqueologias indígenas e Teoria Local

## BIBLIOGRAFIA

ASHMORE, Wendy & KNAPP, A. Bernard (eds.) 1999 Archaeologies of Landscape. Oxford: Blackwell.

BINFORD, Lewis.

1979 Organization and formation processes: looking at curated technologies. *Journal of Anthropological Research*, 35(3):255-273.

2007 [1980] Humo de sauce y colas de perros: sistemas de asentamiento de los cazadores-recolectores y la formation de sitios arqueológicos. In: Orquera, L. (trad.) y Horwitz (comp.). Clásicos de Teoría Arqueológica contemporánea. Buenos Aires: Sociedad Argentina de Antropología. pp. 439-464.

CHILDE, V. Gordon.

1977 O Que Aconteceu na História. Rio de Janeiro: Zahar.

CRIADO BOADO, Felipe.

1999 Introduction: Combining the Different Dimensions of Cultural Space: Is a Total Archaeology of Landscape Possible? TAPA - Trabajos de Arqueología del Paisaje, n.o 2. Santiago de Compostela: Laboratório de Arqueoloxía e Formas Culturais, Universidade de Santiago de Compostela.

GNECCO, Cristóbal.

2009 Caminos de la Arqueología: de la violencia epistémica a la relationalidad. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 4, n. 1, p. 15-26.

HABER, Alejandro.

2012 La casa, las cosas y los dioses. Arquitectura doméstica, paisaje campesino y teoria local. Catamarca: Encuentro.

HODDER, Ian.

1982 Symbols in Action. Ethnoarchaeological studies of material culture. Cambridge: Cambridge University Press.

1984 Interpretación en Arqueología. Barcelona: Crítica.

1992 Theory and Practice in Archaeology. Routledge: London.

LEMONNIER, Pierre.

1992 Elements for an Anthropology of Technology. Chicago: Museum of Anthropological Research, University of Michigan.

LEROI-GOURHAN, André.

2007 As Religiões da Pré-História. Lisboa: Edições 70.

LÉVI-STRAUSS, Claude.

1975 Antropologia Estrutural I. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Cap. XI “A estrutura dos mitos”.

MEGGERS, Betty & EVANS, Clifford.

1970 Como Interpretar a Linguagem da Cerâmica. Manual para arqueólogos. Washington: Smithsonian Institution.

SHANKS, Michael & McGUIRE, Randall.

1996 The Craft of Archaeology. American Antiquity, Vol. 61, No. 1, pp. 75-88

SCHIFFER, Michael.

1972 Archaeological Context and Systemic Context. American Antiquity, Vol. 37, No. 2, pp. 156-165.

TILLEY, Christopher.

1991 Material culture and text; the art of ambiguity. London: Routledge. WIESSNER, Polly.

1982 Beyond willow smoke and dogs' tails: a comment on Binford's analysis of hunter-gatherer settlement systems. American Antiquity. V. 47, n. 1. pp: 171-178.

WILLEY, G.: PHILLIPS, P.

1958 Method and Theory in American Archaeology. Chicago, University of Chicago Press.

ZEDEÑO, Maria Nieves.

1997 Landscape, Land Use, and the History of Territory Formation: An Example from the Puebloan Southwest. Journal of Archaeological Method and Theory. V.1, n. 1: 69-93.